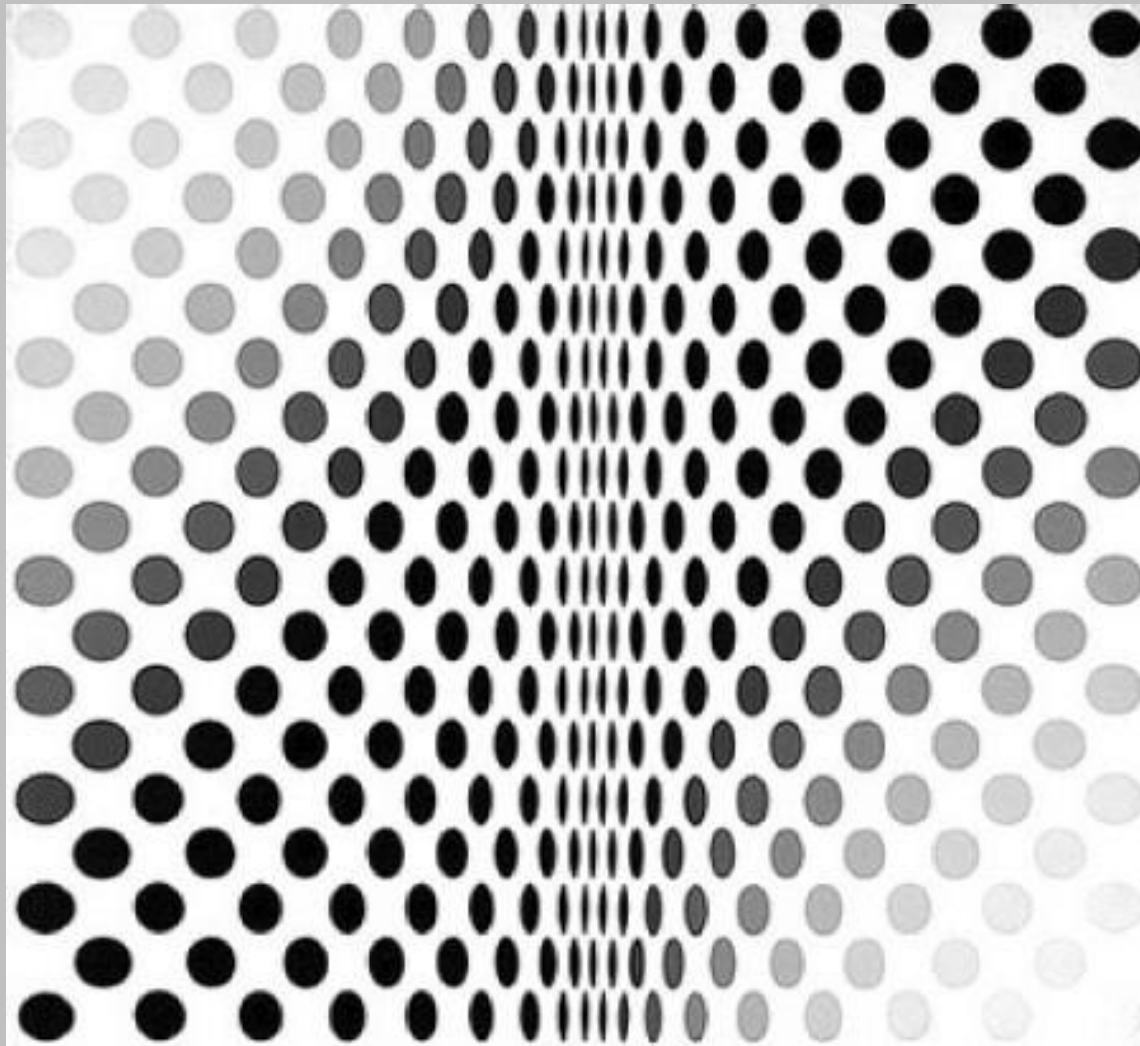




PONTO E LINHA

Elementos Visuais



o ponto

O PONTO

é o elemento básico de representação. A partir dele, todos os outros elementos gráficos e visuais poderão ser representados, construídos e estudados.

O ponto, apesar de ser um elemento básico, pode adquirir diferentes personalidades e origens a partir de inúmeras combinações de cores e formas visuais, de forma a obter resultados muitas vezes surpreendentes e originais.



O ponto em representação...

...actua como forma e desenvolve-se numa superfície limitada a que damos o nome de **Campo Visual Básico!**

O ponto é considerado a unidade mínima do campo visual;

Na expressão livre o ponto tem:

**•Dimensão; Matéria; Cor; Luz;
Forma; Textura; Movimento...**

Valores do *ponto*

Se no domínio das artes visuais o ponto tem dimensão e matéria, pode ser interpretado quanto à:

**GRANDEZA OU
TAMANHO**

Grandes
Médios
Pequenos

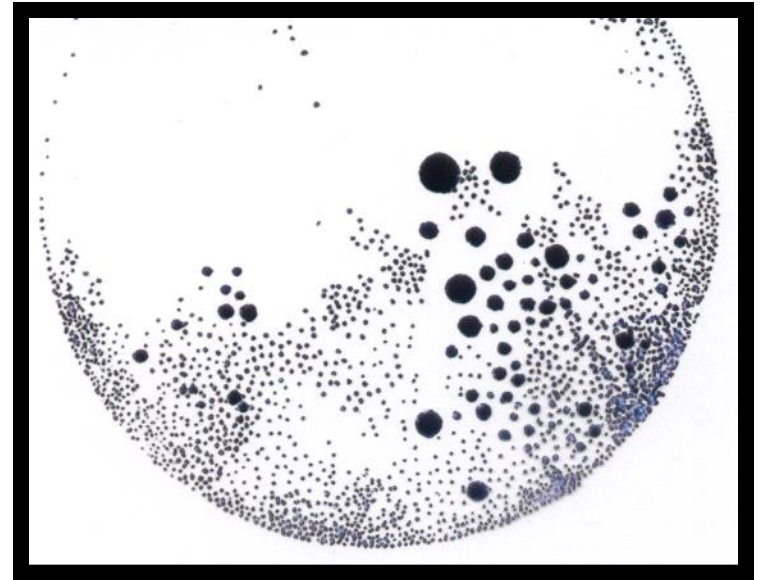
**ASPECTO
GRÁFICO;**

Ao acaso
Dispersos
Ordenados
Concentrados
Em saturação

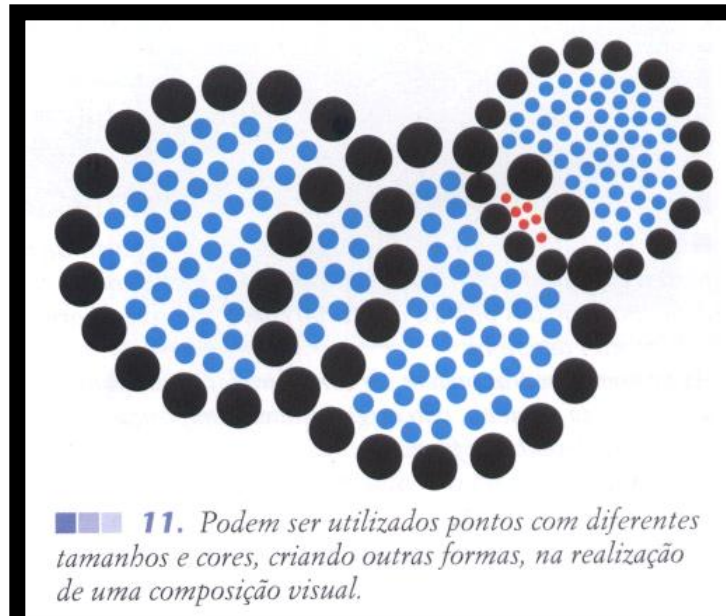
FORMA;

Regular
Irregular
Geométrica
Livre
Cheia
Vazia

GRANDEZA OU TAMANHO



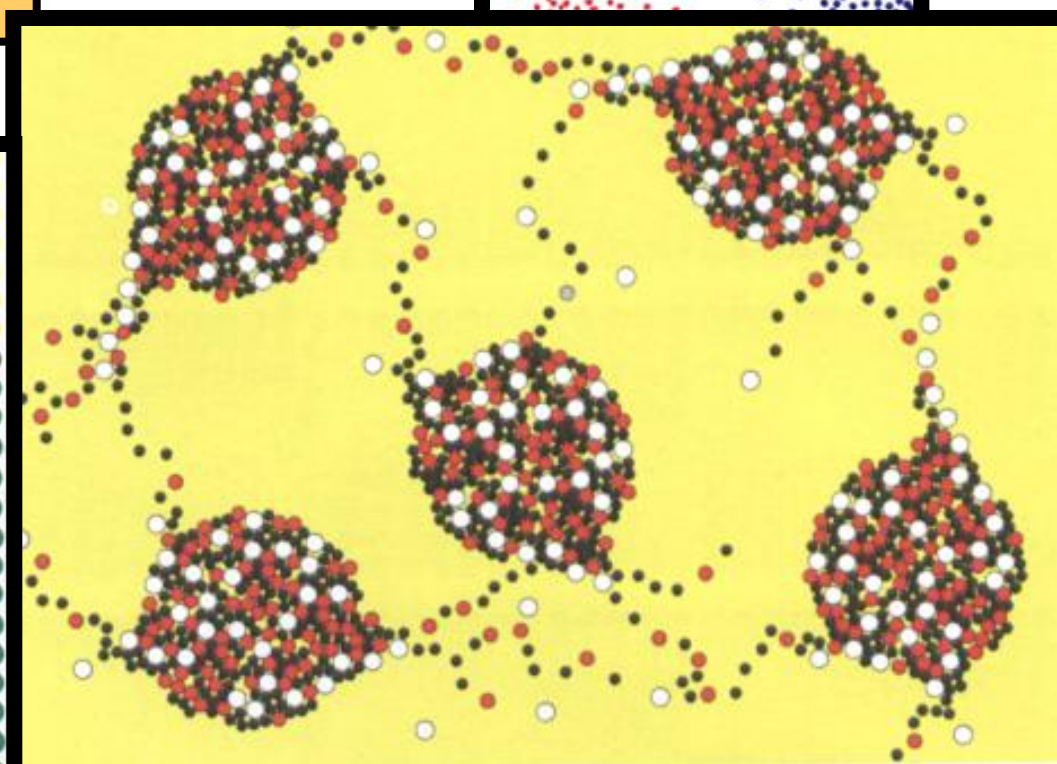
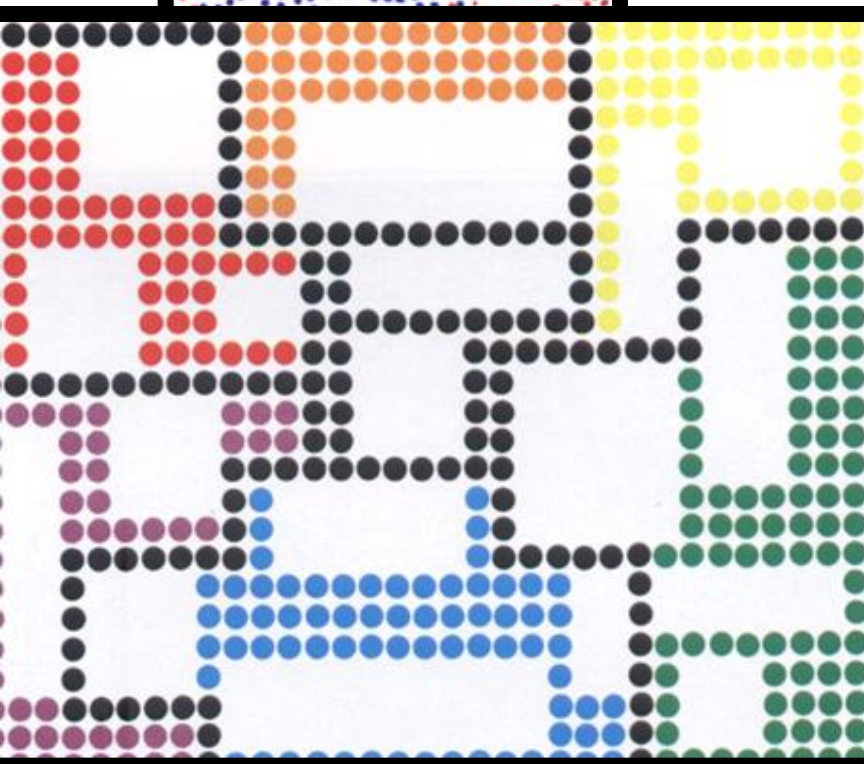
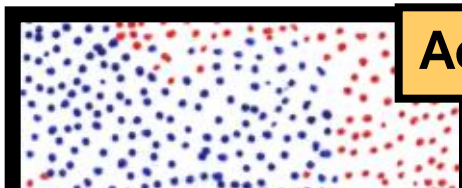
Campo
visual



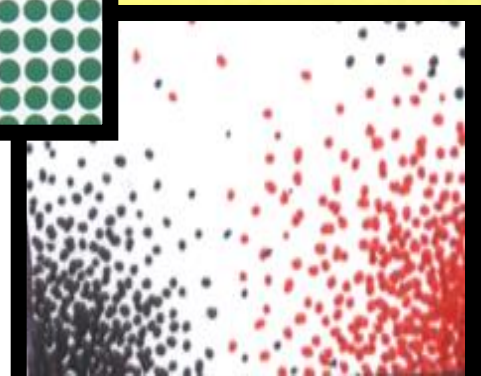
■ ■ ■ 11. Podem ser utilizados pontos com diferentes tamanhos e cores, criando outras formas, na realização de uma composição visual.

ASPECTO GRÁFICO

Ao acaso



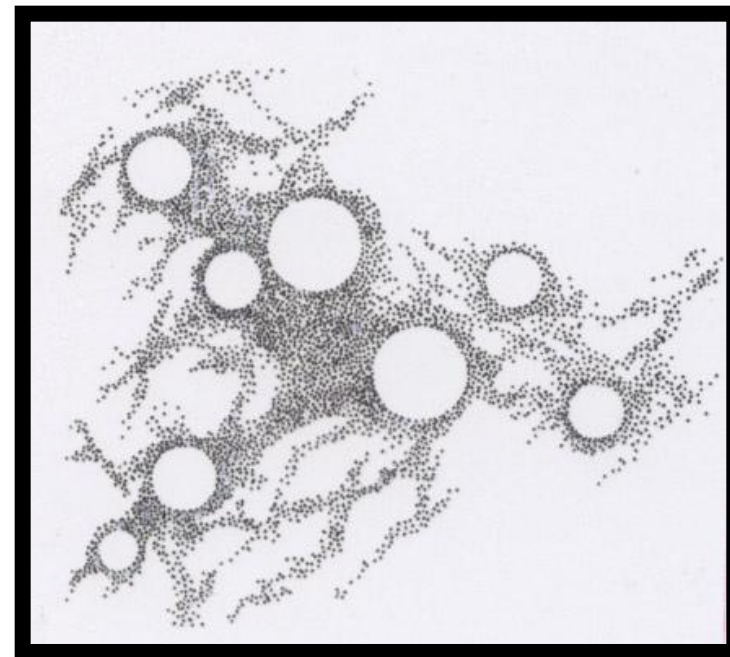
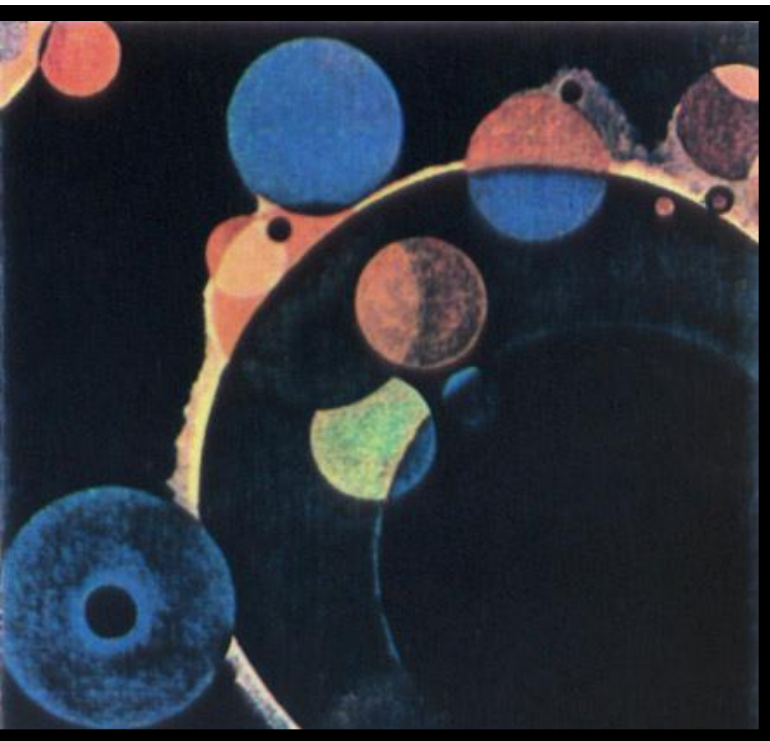
Dispersos



Ordenados



FORMA

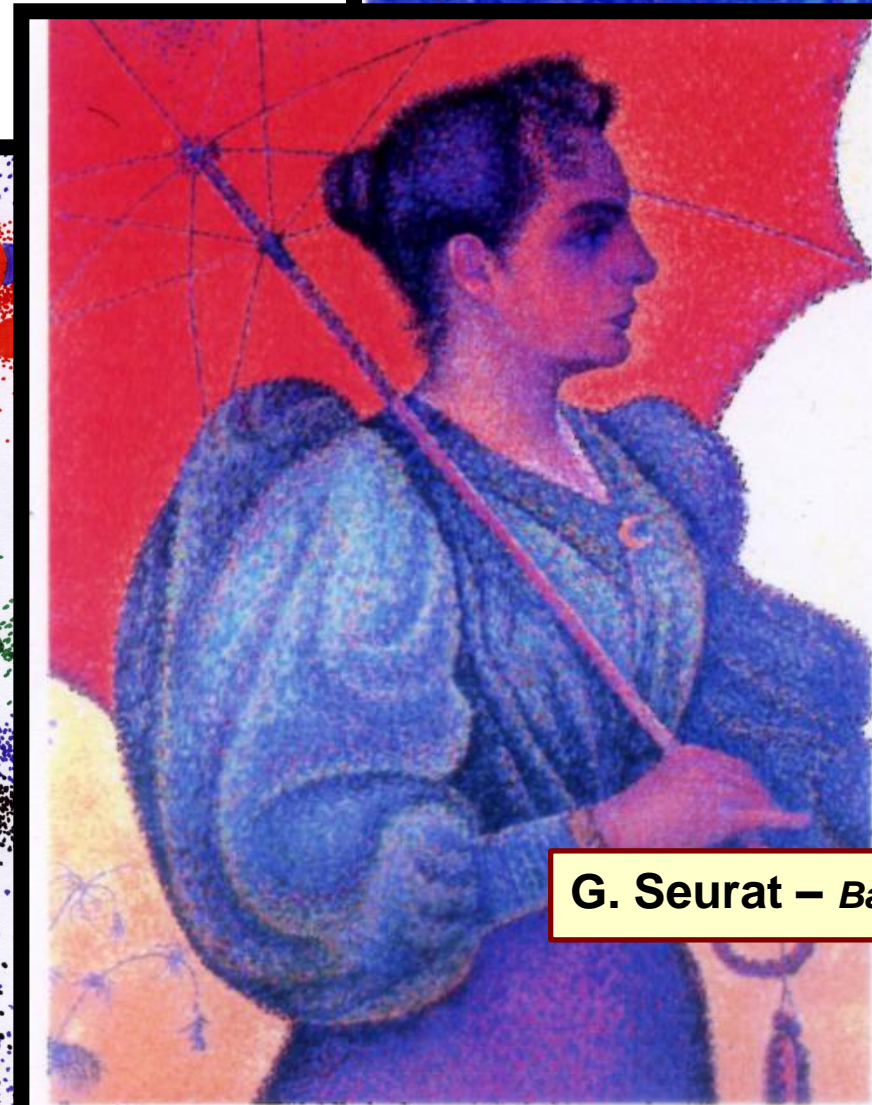


REPRESENTAÇÃO DE COMPOSIÇÕES VISUAIS ONDE O PONTO ASSUME FORMAS REGULARES E IRREGULARES, CHEIAS E VAZIAS, GEOMÉTRICAS OU LIVRES...

Exemplos da expressividade do ponto

No séc. XIX, alguns artistas utilizaram uma técnica de pintura por meio de pontos, vulgarmente conhecida por pontilhismo.

Signac e Seurat são os pintores mais característicos deste movimento artístico.



"Mulher com Sombrinha", 1893 (pormenor).

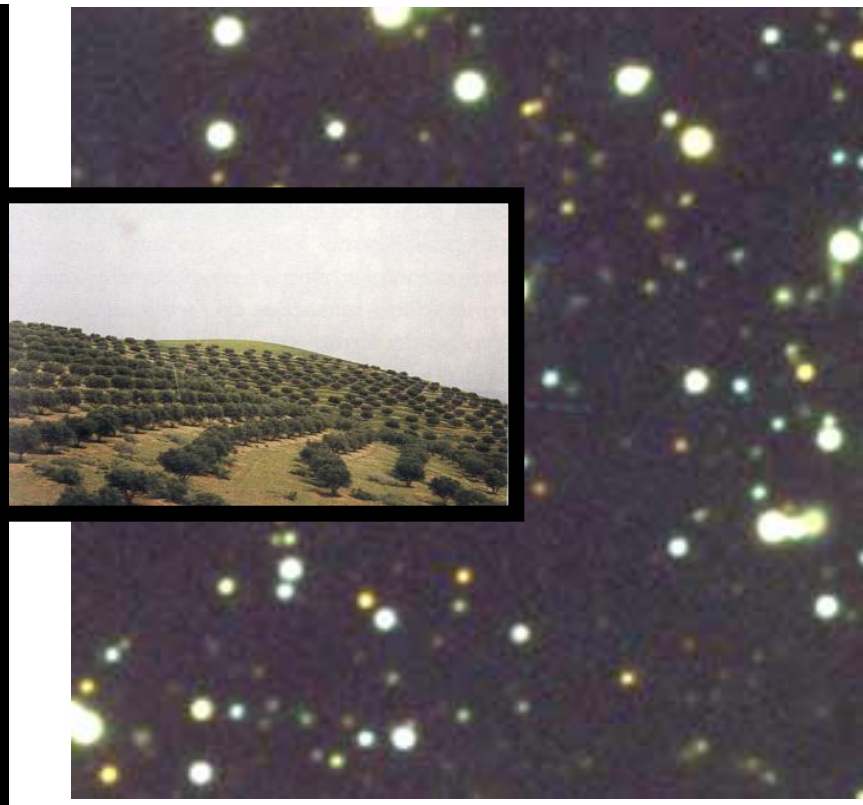


"Veneza", 1908 (pormenor).

G. Seurat – *Banho em Asnières*, 1884

"Veneza", 1908 (pormenor).

Exemplos no meio envolvente...





A LINHA

Desde os tempos pré-históricos que o homem tem observado a linha e se serviu dela para transmitir as suas mensagens.

As pinturas rupestres, as figuras gravadas na rocha, em utensílios de cerâmica, comprovam a sua aplicação desde há muitos, muitos anos atrás.

Se fizeres um ponto com o bico do lápis sobre um papel e o deslocares obténs uma linha.



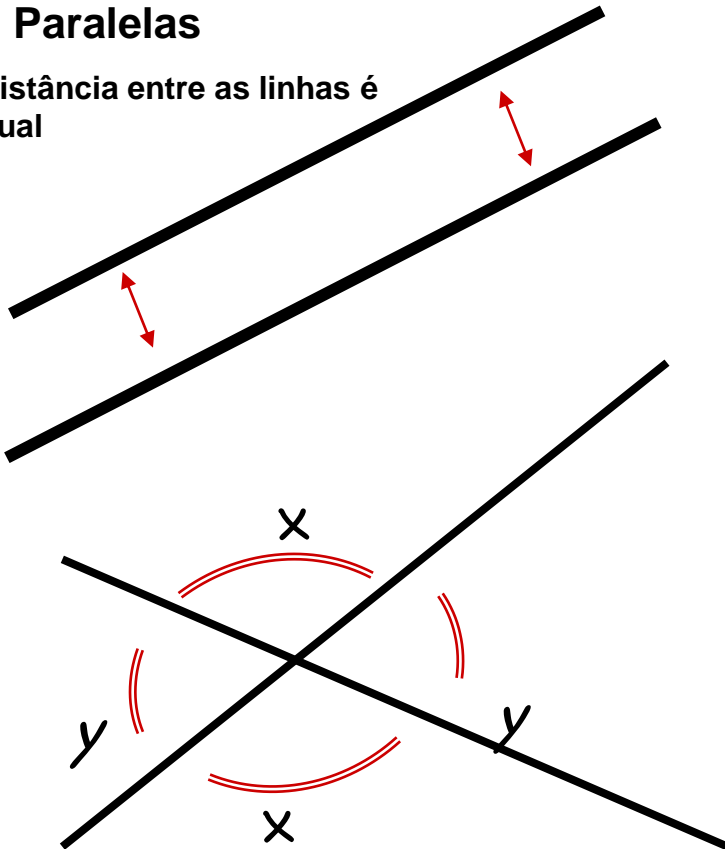
Linha - é um elemento visual UNIDIMENSIONAL porque só tem COMPRIMENTO.

Relação com outras linhas

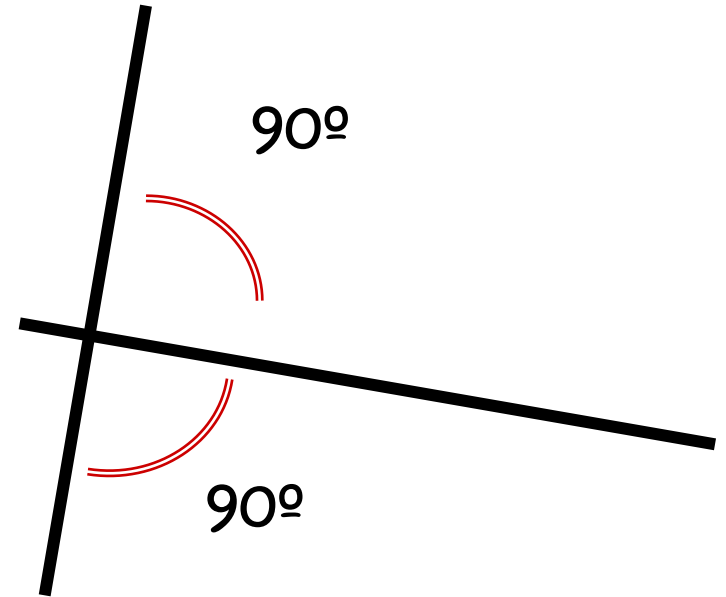
Em relação com outras linhas, pode ser:

Paralelas

Distância entre as linhas é igual



Concorrentes
Ângulos iguais dois a dois



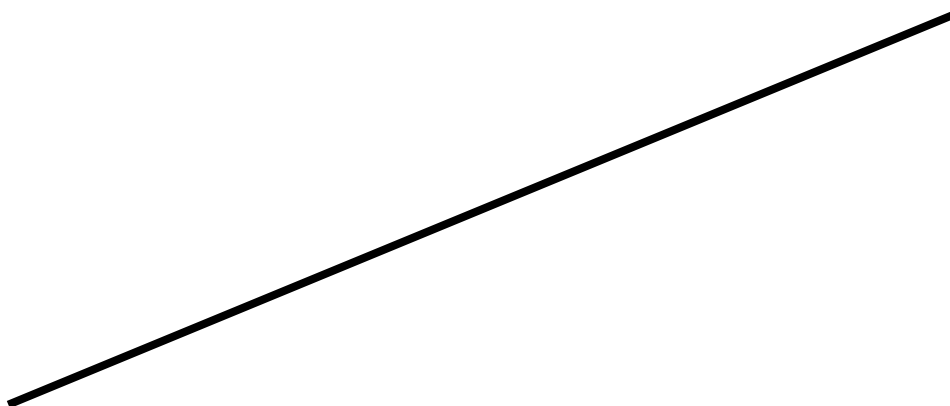
Perpendiculares
Formam ângulos rectos

Orientação no espaço

A linha pode ter as seguintes orientações:



Horizontal



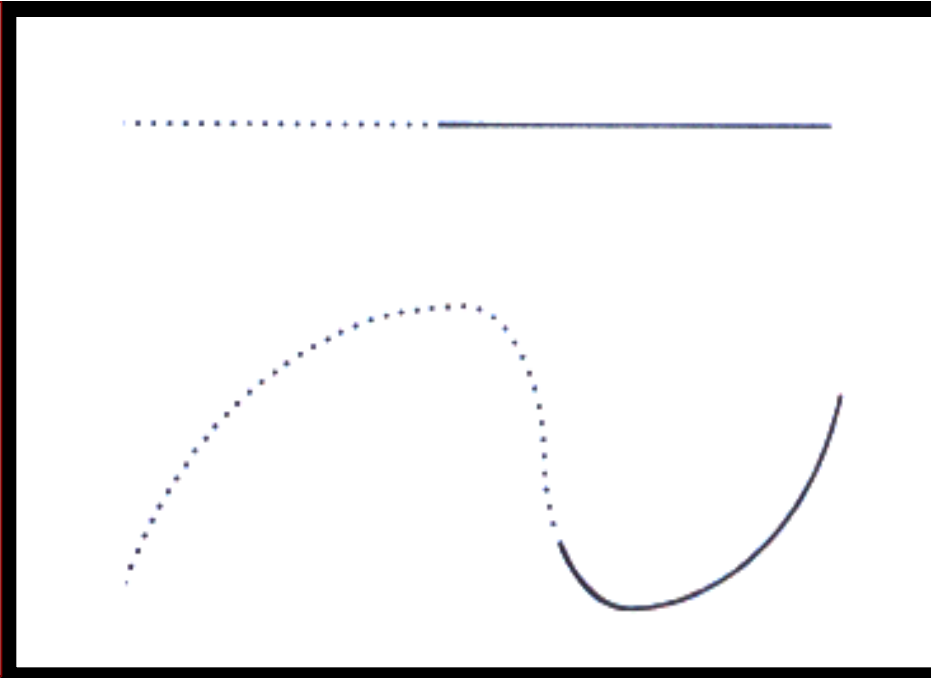
Oblíqua

Vertical



Ainda sobre direcções e orientações...

A trajectória de um ponto no espaço é uma **linha**. Se imaginarmos que o ponto se desloca sempre na mesma direcção, ele dá origem a uma **linha recta**. Se mudar constantemente de direcção dá origem a uma **linha curva**.



Considerando a linha como o ponto em movimento, podemos estudá-la sob diversos aspectos:

Forma

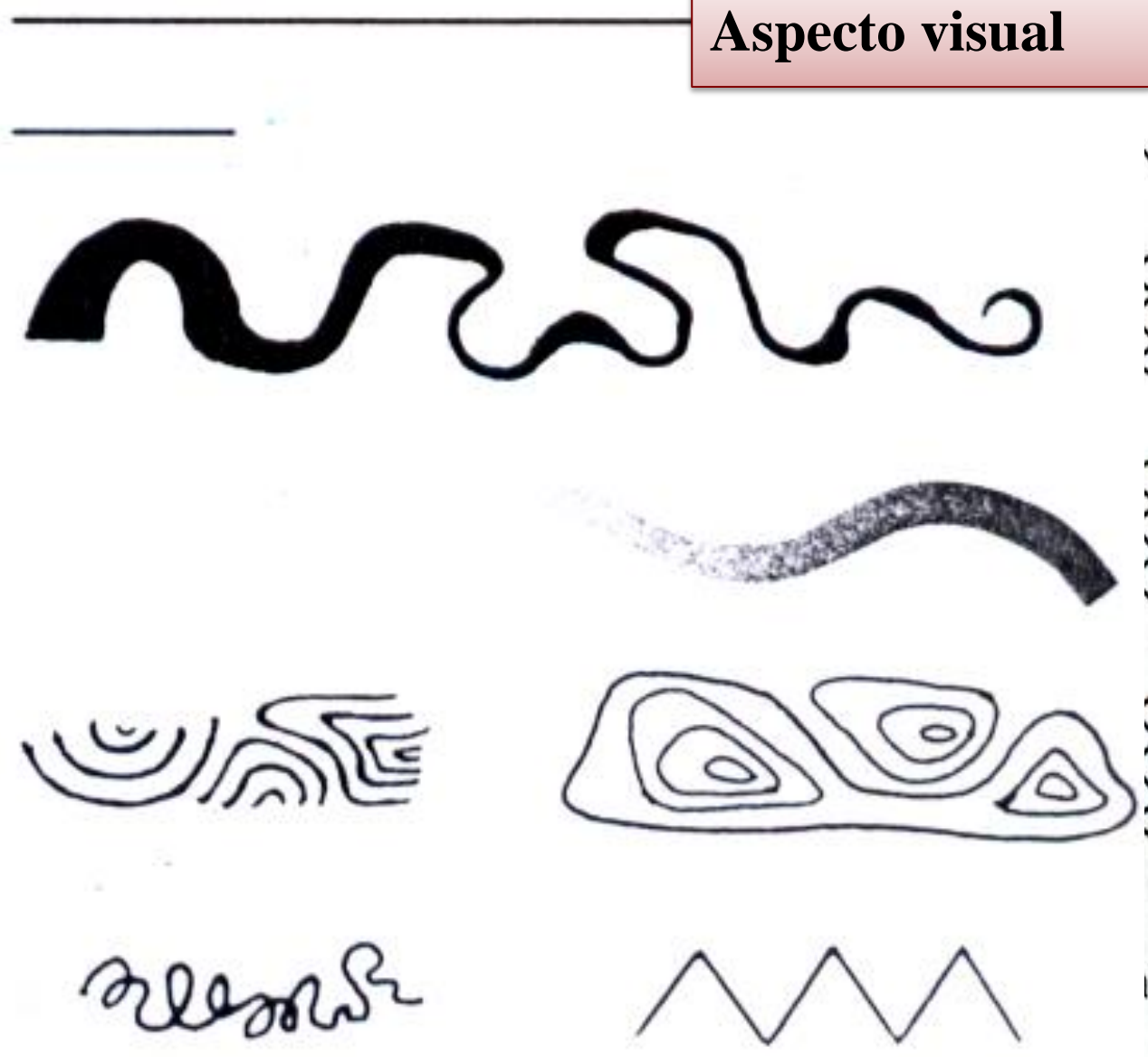
Aspecto visual

- Longa
- Curta
- Larga
- Estreita
- Clara
- Escura
- Aberta
- Fechada
- Livre
- Geométrica

recta

curva

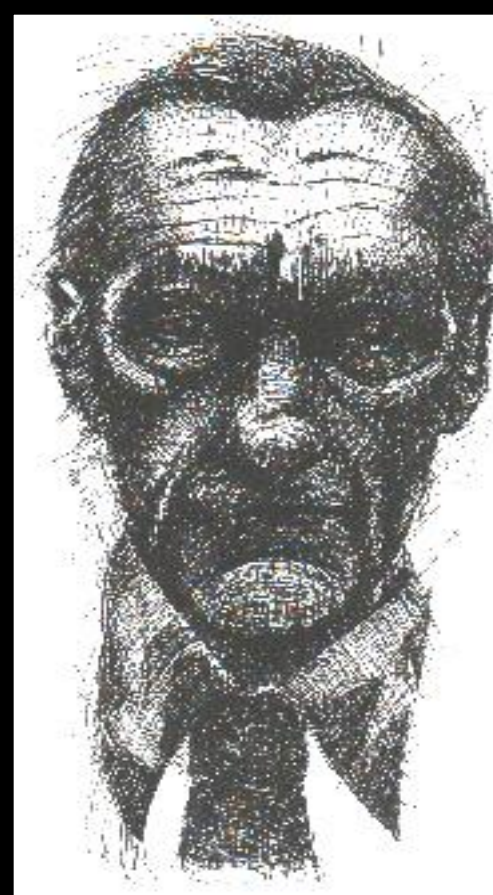
quebrada



Resumindo...

A linha é o elemento visual que, por facilidade e rapidez de execução, mais utilizamos na representação visual das formas e dos espaços.

A **linha**, assim como o **ponto**, é outro dos elementos que compõem a **linguagem plástica**.



Se representarmos a mesma forma com tipos de linha diferentes, no aspecto, no material escolhido e na técnica utilizada, obteremos outras tantas formas diferentes, ao nível da expressão, embora a estrutura representativa inicial da forma se mantenha inalterável.

A linha como geradora de superfície

A linha, através das suas potencialidades expressivas, pode dum maneira objectiva ou subjectiva dar a noção de superfície.



A linha como geradora de recorte ou contorno

A linha, pelo seu aspecto contínuo, logo que traçada cria dois espaços, funcionando como fronteira.

Este aspecto característico da linha faz com que ela seja considerada como um elemento visual que delimita um espaço e cria formas, separando o que se considera a forma e o fundo, ou suporte da forma.

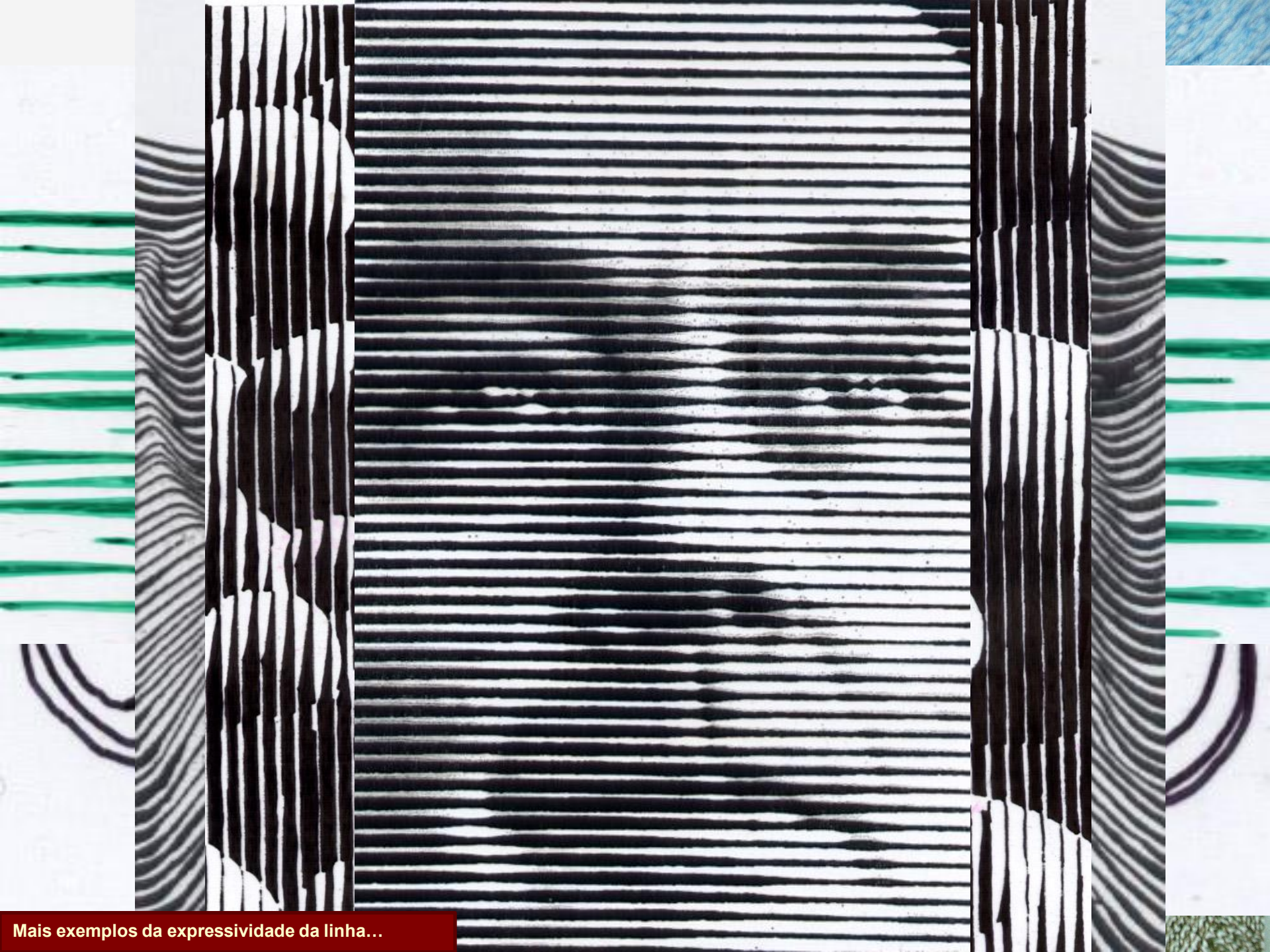


3. Pontos, linhas, formas, imagem de computador de Frank Collyer.

Obras de Egon

"O Acordeão"

"A Excursão ao Campo", 1954



Mais exemplos da expressividade da linha...

Exemplos no meio envolvente...

